



## Notas e informações

### 1. Curso on line – Estudar na Itália, sem sair do Brasil

*Francisco Degani*

O sonho de todo aquele que estuda italiano, seja língua ou literatura, é, um dia, fazer um curso na Itália, passar um tempo lá, aprimorar o idioma, ver como as coisas funcionam em um país de que se ouve falar tanto e onde se estuda muito. A realidade é que nem sempre é possível fazer essa viagem, pois temos compromissos aqui, família, trabalho, e, na maioria das vezes falta a oportunidade, aquele conjunto de fatores que permitem a realização de um sonho.

Com o advento da Internet, algumas dessas viagens, se bem que virtuais, podem acontecer. Hoje se pode tranquilamente visitar um museu ou andar pelas ruas de uma cidade sem sair de casa, basta um micro computador conectado à grande rede mundial. Com o ensino não poderia ser diferente. Apesar de a educação à distância não ser nenhuma novidade – quem cresceu lendo gibi certamente se lembra dos cursos por correspondência – é possível ter todo o conhecimento humano ao alcance da mão, ou do mouse. As grandes universidades brasileiras têm projetos de ensino à distância. A própria Universidade de São Paulo, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, patrocina a “Escola do Futuro”, uma espécie de laboratório interdisciplinar que investiga como as novas tecnologias de comunicação podem melhorar o aprendizado em todos os níveis. Não que o ensino tenha sofrido muitas modificações, ele apenas acontece em um novo ambiente e não exige mais a presença simultânea de alunos e professores num mesmo espaço físico.

Teoricamente a educação à distância é caracterizada por:

- separação do professor e aluno no espaço e/ou tempo;
- controle do aprendizado realizado mais intensamente pelo aluno do que pelo professor;
- comunicação entre alunos e professores mediada por documentos impressos ou alguma forma de tecnologia.

Partindo destes princípios foi criado, na Itália, um consórcio de universidades italianas que tem o propósito de promover e difundir a língua, a cultura e a imagem da Itália no mundo. Trata-se do Consorzio ICoN – Italian Culture on the Net – do qual fazem parte as Universidades de Bari, Cassino, Catania, Firenze, Genova, Milano Statale, Padova, Parma, Pavia, Perugia per Stranieri, Pisa, Roma “La Sapienza”, Roma “Tor Vergata”, Roma Tre, Salerno, Siena per Stranieri, Teramo, Torino, Trento, Venezia e também a Universidade Livre de Línguas e Comunicação IULM de Milano, o Istituto Universitario Orientale di Napoli, a Scuola Superiore di Studi Universitari “S. Anna” de Pisa e o Consorzio NET.T.UNO.

O Consórcio nasceu em Janeiro de 1999 com o patrocínio da *Presidenza della Camera dei Deputati* e é sustentado pela *Presidenza del Consiglio dei Ministri* e del *Ministero dell'Università e della Ricerca Scientifica e Tecnologica*, em colaboração com o *Ministero degli Affari Esteri* e oferece, através de um portal didático, na Internet, um curso de graduação em língua e cultura italiana para estrangeiros, apoiado por uma biblioteca, um museu e uma enciclopédia virtuais e cursos de língua e escritura italiana.

#### GRADUAÇÃO EM *LINGUA E CULTURA ITALIANA PER STRANIERI*

O curso de graduação em *Lingua e cultura italiana per stranieri* pretende formar profissionais que conheçam o patrimônio cultural italiano para atuar nos campos de ensino do italiano como segunda língua, de editoria, de relações institucionais com a Itália e das atividades culturais, produtivas, comerciais e turísticas referentes à Itália.

O Curso tem quatro modalidades (ditas “curricula”): didático-linguístico, histórico-cultural, literário, artes-música-espetáculo, e, de acordo com a modalidade escolhida, os estudos estão divididos nas áreas de Antiguidade, Filosofia, Geografia, Língua, Literatura, Música, Teatro e cinema, História da Arte, História e Ciências Sociais.

A duração dos cursos é de três anos, articulados em dois semestres (de setembro a dezembro e de março a junho) e para conseguir a graduação é necessário cumprir 180 créditos, ou seja, 30 créditos por semestre, cursando em cada semestre 5 matérias (1 crédito equivale a 25 horas de estudo). A atividade didática desenvolve-se por meio da Internet e os alunos têm à sua disposição todo o material necessário: as apostilas (módulos<sup>1</sup>) podem ser estudadas ou impressas para estudo posterior a partir do site e são elaboradas por professores das universidades consorciadas. É possível consultar a biblioteca e a enciclopédia, visitar o museu, fazer exercícios interativos com resposta automática. Ao final de cada semestre é preciso ter executado os exercícios de cada apostila<sup>2</sup> e prestar um exame final sobre as matérias estudadas no período.

Existem duas maneiras de seguir o curso: “auto-aprendizagem” ou “tutorado”. Os alunos que escolhem o tutorado têm à sua disposição um professor (tutor) com o qual podem interagir em classes virtuais, recebendo instruções, resumos dos módulos, fazendo perguntas, etc., e devem fazer duas provas intermediárias, além dos exercícios das apostilas e dos exames finais. Aqueles que fazem o curso em auto-aprendizagem devem apenas estudar os módulos, fazer os exercícios das apostilas e os exames finais.

Os exames são feitos ao final de cada semestre em sedes conveniadas com a ICoN em todo o mundo (em São Paulo a sede é a Escola Italiana Eugenio Montale), e este é o único momento em que o aluno precisa dirigir-se a um local determinado. Para

1. Cada matéria compõe-se de 5 a 7 apostilas (módulos) a serem estudadas.

2. Cada apostila (modulo) traz, ao final, 75 questões de múltipla escolha, que são executados on line e têm correção automática.

a conclusão do curso é necessário um trabalho final, que pode ser uma tese escrita (*tesina*) ou audiovisual. A tese escrita deverá ser um texto de aproximadamente 30 páginas, cada uma com 2.000 toques, em língua italiana, sobre um tema pertinente à sua modalidade de estudo previamente estabelecido com um orientador que deverá ser docente da ICoN. A prova final consistirá na apresentação e discussão do trabalho do candidato e poderá ser feita pessoalmente em uma das Universidades conveniadas ou mediante vídeo conferência. Em dezembro de 2005, 13 estudantes defenderam suas teses e obtiveram diploma, alguns de lugares tão distantes como o Japão ou o Afeganistão.

O *Diploma di Laurea* é emitido e validado pela Universidade sede administrativa do Consórcio, que atualmente é Pisa, com a indicação de todas as Universidades consorciadas. No ano passado, a entrega dos diplomas, para aqueles que puderam participar, foi feita pelo Presidente da República, Carlo Azeglio Ciampi, em cerimônia oficial no Palazzo Chigi

A ICoN segue um modelo assíncrono de comunicação, não sendo necessário estar on-line em horários determinados. As mensagens dos tutores e dos alunos são enviadas ao fórum da classe e podem ser lidas e respondidas de acordo com a disponibilidade de cada um. Os módulos e o material didático estão sempre disponíveis e basta identificar-se para retomar o estudo do ponto em que se havia parado.

O curso de graduação é endereçado a estudantes estrangeiros e italianos, desde que residentes no exterior, e é necessário, para frequentá-lo, ter conhecimento avançado da língua<sup>3</sup> e ter concluído os estudos de nível médio correspondentes àqueles exigidos na Itália para acesso à Universidade.

O custo do curso é de 800 Euro ao semestre para os cursos com tutorado e 550 Euro para os cursos de auto-aprendizagem, mas é possível conseguir bolsas de estudo parciais ou integrais. As bolsas são dadas por ano e são renovadas de acordo com o desempenho do estudante. É possível também solicitar aproveitamento de

3. É preciso fazer um teste on-line com 120 perguntas sobre gramática italiana e compreensão de textos e conseguir ao menos 80 respostas corretas.

estudos, ou seja, não cursar as matérias de mesmo conteúdo já cursadas em faculdades brasileiras.

Essas e outras informações podem ser encontradas no portal do Consórcio: [www.italicon.it](http://www.italicon.it).

## DICAS

Para quem não teve uma educação formal italiana, o curso pode apresentar algumas dificuldades, já que não estamos familiarizados com assuntos que podem parecer banais, como a geografia da Itália, a sucessão dos Papas ou as datas históricas que lá são estudados desde a escola elementar.

Algumas dicas úteis são:

- o conhecimento da língua é importante porque, além de estudar as apostilas, a cada semestre é preciso fazer as provas intermediárias e também o exame final de cada uma das matérias, em italiano.
- nas provas intermediárias é necessário desenvolver um tema sugerido pelo tutor em um texto de 300 palavras. No exame final são dados três temas para que o estudante escolha um deles e desenvolva um texto também com 300 palavras. É importante ter à mão um bom dicionário;
- apesar das apostilas serem muito claras e explicativas é necessário um esforço complementar para memorizar e compreender bem seus conceitos: mapas, esquemas, resumos, pesquisa na Internet, etc., são bastante úteis;
- procurar sempre fazer todos os exercícios das apostilas, pois serão os mesmos que cairão no exame final;
- participar do fórum de classe com perguntas, observações, recados e relatos do andamento dos estudos;
- não deixar de ler todos os e-mails recebidos da secretaria didática, pois eles contém informações importantes;

Pode ser um trabalho exaustivo, mas ao mesmo tempo, é muito gratificante e capaz de abrir as portas de um sonho. E quem disse que realizar sonhos não dá trabalho?

## 2. La diffusione dell'italiano a Lima

*Roberta Ferroni*

In alcune fonti autorevoli risalenti al 1900 si legge a proposito della presenza italiana nel Perù:

[...] gli immigranti nel Perù sono quasi tutti di origine ligure, quelli che vengono dalle altre regioni sono contati. Il predominio dei liguri arriva a tal punto che l'italiano che si parla a Lima è il genovese parlato anche dai figli degli italiani nati qui [...] Ci sono alcuni quartieri di Lima dove si ha l'impressione di essere in una città italiana<sup>4</sup>.

Se paragonata con le altre correnti migratorie sud americane, l'emigrazione italiana nel Perù appare numericamente irrisoria, tuttavia stando ad alcune stime dal 1840 al 1870 circa 8 mila italiani si trasferirono nella provincia di Lima. Questa tendenza è andata poi a decrescere e secondo l'ultimo censimento gli italiani di Lima sono poco più di 4.000. Eppure al di là dei dati numerici ciò che ci stupisce è il fervore intellettuale che fin dall'inizio del secolo animò la Comunità Italiana: nel 1866 nasceva la Compagnia dei Pompieri e l'ospedale Vittorio Emanuele; a questi seguirono il Club e il Banco italiano, la chiesa di Santa Maria Ausiliatrice e il quotidiano *La Voce D'Italia*, fino ad arrivare alla Società Italiana di Istruzione, la quale inaugurò una lunga e duratura stagione educativa che si protrae fino ai giorni nostri.

A distanza di anni cosa rimane di tutto questo fervore? A parte un ristretto numero di discendenti, o alcuni piatti di dichiarata tradizione italiana, sembrerebbe che l'italianità sia ormai una chimera, eppure da qualche tempo qualcosa si muove e nell'ultimo decennio si sta assistendo in modo incondizionato e ancora poco organizzato ad un continuo fiorire di corsi e scuole di italiano. Le motivazioni sono varie e non sempre rintracciabili, eppure nonostante l'egemonia della lingua inglese un pubblico sempre più cospicuo e variegato sceglie di dedicarsi all'apprendimento dell'italiano.

4. *Bollettino Dell'Emigrazione*, Ministero degli Affari Esteri, n.6, Roma, (1906), pp. 9-48.

In questo breve contributo, per illustrare il rinato interesse per la nostra lingua, passerò in rassegna le principali offerte formative presenti attualmente sul mercato di Lima.

Nell'ambito educativo la prima istituzione italiana nasceva nel lontano 1872 con il nome di Società Italiana d'Istruzione ed Educazione Civile nel Perù. Nel 1880 a causa della guerra contro il Cile, la scuola fu trasferita dall'antico porto del Callao verso il centro storico. Ristabilitosi l'ordine la scuola tornò ad occupare i primi spazi con il nome di Santa Margherita. Con il passare degli anni si è ampliata fino all'introduzione delle Medie. Ancora oggi l'italiano è materia d'insegnamento in questa scuola, anche se occupa un posto marginale rispetto al passato.

Nel 1930 sempre per iniziativa della Comunità Italiana fu fondato il primo nucleo della scuola Antonio Raimondi. Nel 1975 la scuola riceve il suo primo riconoscimento dalle autorità scolastiche italiane e più di recente la parità. Oggi il Collegio Raimondi è uno dei più grandi e prestigiosi di tutta Lima. Si tratta di un Istituto bilingue che riunisce studenti dalla Scuola dell'Infanzia fino al Liceo Linguistico/Scientifico. Il corpo docenti è composto da professori peruviani, italiani contattati dall'Italia —come la sottoscritta— e insegnanti MAE. Gli studenti seguono parallelamente due programmi e a fine percorso possono accedere direttamente a molte università peruviane oppure scegliere di proseguire i loro studi in Italia. Come avviene in molte scuole italiane all'estero, mentre in passato gli studenti erano italiani o perlomeno discendenti, oggi sono in gran parte sostituiti da peruviani che desiderano frequentare una buona scuola bilingue. L'istituto conta più di 800 alunni e dal 1997 occupa una sede moderna e funzionale. Da pochi anni invece gli antichi locali del Raimondi ospitano una scuola italiana nata per iniziativa della stessa Associazione.

La Dante Alighieri nasce per soddisfare le esigenze di un pubblico socialmente eterogeneo. A differenza di quelli del Raimondi, i suoi titoli non sono riconosciuti. Per ora vi si insegnano alcune ore d'italiano dall'Infanzia fino alla terza elementare e gli insegnanti sono peruviani o discendenti di italiani. Anche in questo caso l'interesse della popolazione sta crescendo.

Accanto ai vari corsi di lingua promossi dall'Istituto Italiano di Cultura che sono rivolti per lo più ad un pubblico adulto, troviamo altrettante offerte presso università pubbliche e private. Nell'università statale Enrique Guzman y Valle dal 1998 sono stati istituiti dei corsi di laurea per la formazione di insegnanti. Fra i vari corsi di lingua è stato attivato quello in italiano che permette a fine carriera di poter insegnare la lingua in istituzioni pubbliche o private. I corsi durano fino a 4 anni a seconda che si tratti della prima o della seconda lingua. Attualmente vi lavorano tre insegnanti due dei quali madrelingua, inoltre il MAE stanziava dei piccoli contributi e in passato erano stati attivati anche due dottorati. Oggi purtroppo nonostante le richieste siano in aumento, per mancanza di fondi e di organizzazione interna questi corsi rischiano di scomparire.

Diversa è la situazione delle università private, come la Ricardo Palma o l'Università di Lima. Proprio in quest'ultima da un po' di anni è stato istituito un dottorato, seppure l'italiano sia una materia del tutto facoltativa i corsi, che attualmente sono impartiti unicamente da un lettore di nomina MAE, partono dal livello elementare fino all'avanzato e il numero degli studenti è in continuo aumento.

Da questa indagine emerge che un pubblico variegato è sempre più attratto dalla nostra lingua, sarebbe auspicabile in futuro proseguire la ricerca per capire le motivazioni che stanno alla base di questo diffuso interesse.

### *Bibliografia*

Anuario 2005 Colegio Antonio Raimondi.

*Bollettino Dell'Emigrazione*. Ministero degli Affari Esteri. N. 6. Roma, 1906.

BONFIGLIO G. *Los italianos en la sociedad peruana. Una visión histórica*. Lima, Edición de Unión Latina, 1994.

PACCIARDI L. *Impronte italiane nel Perù*. Lima, Ed. Eco del Mundo, 1960.



## Informações

*Olga Alejandra Mordente (org.)*

### 1. LIBRI

IL Consolato Generale D'Italia di San Paolo ha donato, alla fine del 2005, al Corso d'Italiano della USP una quarantina di libri, di letteratura o di studi sulla lingua italiana. Ne indichiamo uno particolarmente rilevante: "L'italiano come prima o seconda lingua nelle sue varietà scritte e parlate", di Giovanni Battista Moretti, Volume I, Guerra Edizioni, Perugia, 2005.

È una grammatica descrittiva, ragionata e di consultazione. L'opera comprende due volumi: il primo contiene la parte espositiva, teorica; il secondo contiene esercizi e testi di verifica. Ogni esercizio e testo è dotato di soluzioni (chiavi). Ciascun volume può essere utilizzato indipendentemente dall'altro. Per quanto riguarda il primo volume, quello che abbiamo, esso è stato organizzato nel modo che segue:

- a) le parti dedicate prevalentemente al grado intermedio (3/4 livello) in cui vengono esplorati tutti i settori della grammatica (ad esempio, la morfologia e la sintassi del verbo) e
- b) le parti dedicate ai livelli avanzati, che sono dedicate all'analisi e alle precisazioni dei fatti della grammatica, alle descrizioni delle varietà degli usi e alla loro frequenza.

Quest'opera, come si dice anche nella Premessa, è nata soprattutto dal desiderio di giovare a studenti stranieri di italiano e ai loro insegnanti.

È quasi pronta la *Nuova edizione di Progetto italiano 1*, uno dei manuali d'italiano più usati e apprezzati oggi.

Questa Nuova edizione è frutto di una ponderata e accurata revisione, resa possibile grazie al prezioso feedback che centinaia di colleghi sparsi per il mondo hanno fornito agli autori negli ultimi anni in base alla loro esperienza in classe. Quindi, pur conservando la struttura innovativa dell'edizione precedente, attraverso interventi

mirati e coerenti, *Nuovo Progetto italiano 1* è migliore sotto molti punti di vista, più moderno e più completo, grazie anche a una serie di materiali supplementari.

*Nuovo Progetto italiano 1* sarà pubblicato a maggio, mentre il secondo livello agli inizi del 2007. Sul sito può visionare (in formato pdf) un'intera unità del *Libro dello studente* e del *Quaderno degli esercizi* così come l'*Indice*.

## 2. NEWSLETTER

ESTILO ITÁLIA è la newsletter quindicinale elaborata dall'Ufficio Scolastico del Consolato Generale d'Italia a São Paulo. È destinata in primo luogo ai docenti di italiano e agli studenti delle scuole del Brasile in cui si insegna l'italiano, o ai docenti e agli studenti dei corsi liberi di italiano organizzati dagli Enti di assistenza scolastica. Il suo logo è un'autocaricatura di Federico Fellini. Il suo formato standard non supera le due pagine e le sei notizie brevi di facile comprensione, illustrate da immagini adeguate. La diffusione della newsletter è iniziata nel gennaio 2006. Dopo sette numeri la lista degli iscritti era di circa un migliaio, senza alcuna richiesta di rimozione. I messaggi inviati alla redazione indicano che l'interesse per la newsletter è notevole e che essa rappresenta un punto di riferimento prezioso per quanti richiedono informazioni generali sulla lingua e la cultura italiane.

## 3. SITI

<http://www.vocabolario.org/>

L'Opera del Vocabolario Italiano è un Istituto del CNR con sede a Firenze presso l'*Accademia della Crusca*.

Pubblica in rete il Tesoro della Lingua Italiana delle Origini (TLIO), che è la parte antica del vocabolario storico italiano.

Pubblica in rete, tramite GattoWeb e ItalNet, la banca dati dell'italiano antico, su cui si basa la redazione del vocabolario, e che viene offerta agli studiosi come autonomo strumento di ricerca.

Elabora il software lessicografico GATTO (scaricabile da questo sito).

Pubblica annualmente un *Bollettino*.

Collabora con l'Accademia della Crusca e con altri progetti di ricerca.

*Consulta il VOCABOLARIO*

*Interroga la banca dati*

*Scarica il software GATTO dalla rete*

#### 4. RAI

Il sito *www.linguaitaliana.rai.it/cittadini* della RAI, radiotelevisione italiana, presenta un servizio pubblico di sostegno della lingua e della cultura italiana insieme alla diffusione delle nuove tecnologie per uso degli italiani all'estero.

Si tratta di una serie di programmi che possono essere di aiuto ad insegnanti e studenti che vogliano in forma facile affiancare al libro di testo video interessanti e situazioni attuali.

#### 5. CONVEGNI

“ **VII Jornadas Internacionales de Estudios Italianos**” realizzato in Messico nella “Universidad Nacional Autónoma de México” (U.N.A.M); dal 19 al 23 settembre 2005. In quella occasione il Congresso ha reso omaggio a Italo Calvino per il ventesimo anniversario della sua morte. Il tema centrale del Congresso è stato: Calvino e la Italianistica attuale: letteratura, didattica e traduzione.

Hanno partecipato ai lavori professori della Facoltà di Lettere Moderne della USP, della UNESP e della UFRJ (Prof.essa Doris Cavallari, Olga Mordente, Adriana Iozzi, Flora De Paoli e Anita Gullo).

**XXII Congresso della Lingua e Letteratura Italiana (ADILLI)**, sarà realizzato a Buenos Aires dal 5 al 7 ottobre 2006.

Il tema centrale del Congresso sarà: Il Tempo: festa, pigrizia, lavoro, passatempo. Gli interessati dovranno rivolgersi al seguente indirizzo elettronico: *infoadilli@isda.edu.ar*

telefono: (011) 4371-2480, interno 146- dalle 16 alle ore 20.00. Siccome è una telefonata internazionale bisogna premettere altri numeri: 00-21 (o 15) 54 (Argentina) 11 (Buenos Aires).

## 6. DISSERTAÇÕES DE MESTRADO EM LÍNGUA ITALIANA: 2004 / 2005 / 2006

## 2004

*Nel paese dei macacchi*: Imagens do Brasil no século XIX

Angelica Lino dos Santos

Orientadora: Olga Alejandra Mordente

As proposições concessivas e os conectores de concessão: análise contrastiva italiano/português

Paulo Roberto Teodoro Ferreira

Orientadora: Olga Alejandra Mordente

## 2005

A aquisição lexical em língua estrangeira mediada pelo uso do CD-Rom educativo como motivador de aprendizagem: um estudo de caso.

Maria Teresa Martino Aloize

Orientadora: Olga Alejandra Mordente

A permanência de estereótipos nos guias turísticos sobre o Brasil em língua italiana

Rosemary Irene Castañeda Zanette

Orientadora: Olga Alejandra Mordente

## 2006

Língua e alimentação: dois elementos da identidade italiana em Pedrinhas Paulista

Liana Laganà Fernandes

Orientadora: Loredana de Stauber Caprara

## **La pronuncia delle consonanti geminate italiane: due approcci metodologici a confronto**

**Leonardo Antonicelli**

**Orientadora: Olga Alejandra Mordente**